

As novas tecnologias da informação e suas implicações sobre o processo de trabalho dos bibliotecários : estudo de caso no Sistema de Bibliotecas da PUC-Minas

RAMOS, José Alimatéia de Aquino. *As novas tecnologias da informação e suas implicações sobre o processo de trabalho dos bibliotecários : estudo de caso no Sistema de Bibliotecas da PUC-Minas*. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 213f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte, 2004.

Focaliza as transformações do processo de trabalho em bibliotecas face à utilização de inovações tecnológicas. Objetiva analisar as transformações no processo de trabalho dos bibliotecários, e a maneira como eles vivenciaram e interagiram com essas mudanças. Este objetivo foi estabelecido sobre o pressuposto de que as mutações verificadas no universo bibliotecário, diante da veloz informatização, atuam sobre o perfil da categoria bibliotecária em suas condições de trabalho e sobre o emprego, o controle sobre o trabalho, a qualificação, a intensidade do trabalho e na sua subjetividade. O campo de pesquisa escolhido para desenvolver o estudo de caso foi o Sistema de Bibliotecas da PUC-Minas. Os bibliotecários do *Campus* Coração Eucarístico constituíram o grupo de informantes. Os dados foram coletados através de entrevistas e pesquisa documental em fontes secundárias, que, complementadas com a observação de campo, ofereceram os dados para a sistematização dos resultados. A revisão de literatura abordou a problemática do processo de trabalho e do trabalho em bibliotecas em suas características e traços mais gerais. Apresenta algumas questões teóricas sobre as implicações das inovações tecnológicas sobre a qualificação, o controle sobre o processo de trabalho, a intensidade do trabalho, o desemprego tecnológico e a subjetividade dos trabalhadores. Busca resgatar o histórico das bibliotecas universitárias e abordar o processo de automatização dessas bibliotecas com base no trabalho de Reynolds (1989). As conclusões são fundamentadas na análise dos dados estatísticos, e nos dados coletados na observação e nas entrevistas. Apontam que o processo de automatização da biblioteca da PUC-Minas transformou e qualificou algumas tarefas e desqualificou outras. Houve aumento da exigência de qualificação requerida no momento de contratação de funcionários, ao mesmo tempo em que algumas tarefas tiveram seu conteúdo desqualificado, tais como a classificação e a análise de assunto. A automatização permitiu à gerência da biblioteca maior controle sobre o trabalho dos bibliotecários e criou no próprio funcionário a consciência de maior responsabilidade. O trabalho foi considerado intenso, tendo como principal causa o seu volume, que aumentou com a expansão da instituição. A demanda dos usuários e o ritmo da máquina também foram destacados pelos entrevistados como causa da intensificação do trabalho. Não houve redução de postos de trabalho na biblioteca. As demissões ocorridas no período de realização da pesquisa ocorreram em função da política de salários da instituição. Observou-se que houve medo e insegurança durante o processo de automatização, causados pelo desconhecimento em relação às novas ferramentas de trabalho, mas esses sentimentos foram sendo reduzidos à medida que o processo se desenvolvia.